

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Maria Gomes Hollerbach

Tempo de participação na IECLB: Desde o casamento

Comunidade: Teófilo Otoni

Paróquia: Teófilo Otoni

Sínodo: Sudeste

Em 1966, casei-me na Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Teófilo Otoni, e então comecei a participar dos cultos. Nesta época, haviam chegado da Alemanha um pastor e sua esposa: Eugen e Karin Baltzer. Dona Karin descobriu que eu bordava e levou à minha casa uma toalha de mesa bem grande para que eu a bordasse. Eu estava grávida da primeira filha, no oitavo mês – não me esqueço disto –, e ela perguntou: Você vai dar conta? Para a Festa da Colheita? Faltavam dois meses. Dei conta, sim!

A convite da tia Leny Hollerbach, comecei a participar das reuniões da OASE. Fui eleita secretária desse grupo e não sabia como fazer atas. As primeiras atas eu fazia chorando, mas depois aprendi. Fui presidente da OASE vários anos. Cheguei a ser vice-presidente do presbitério e até hoje frequento a OASE.

Cantei no coral muitos anos, fiz parte do grupo de liturgia, faço parte do grupo de visitação. Bordei muitos anos para o bazar de trabalhos manuais na Festa da Colheita; hoje não há mais esse bazar.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Fiz parte do grupo de vôlei das mulheres da OASE. Minha filha Ingrid foi organista da igreja muitos anos, até ir estudar fora. Ajudei muito em bazares do Internato Rural que faz parte da Comunidade.

Minha vida sempre foi em torno da comunidade e da família. Tenho mais dois filhos, e estão todos casados.

Eu era católica, e ingressei na Igreja Evangélica por achar melhor para a educação religiosa dos filhos.

Sou Maria Gomes Hollerbach, e há 48 anos faço parte dessa comunidade de Teófilo Otoni.